

Autor: André Martinez

REFLEXÕES ESPÍRITAS: Salvação dos ricos!



Capítulo 16 de "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, de Allan Kardec" – Servir a Deus e a Mamom, itens 1 e 2 – Salvação dos ricos.

O QUE É MAMON? Na era pré-cristã, conforme sabemos, eram cultuados muitos deuses. Mamom, contudo, NÃO ERA O NOME DE UMA DIVINDADE e sim um termo de origem hebraica que SIGNIFICA DINHEIRO, RIQUEZA, OU BENS MATERIAIS. Jesus, no Evangelho, utiliza a palavra quando afirma que não é possível servir simultaneamente a Deus e a Mamom. (Lucas 16:13). A palavra, no texto original, também é citada no Evangelho de Mateus.

Jesus ensinando aos seus discípulos não estava CONDENANDO A RIQUEZA, mas sim a subserviência a ela.

Há uma grande diferença em se TER DINHEIRO e ser POSSUIDO PELO DINHEIRO. No primeiro caso o portador da riqueza compreende perfeitamente que ela é um recurso ao seu dispor e não está a dominado pelo orgulho de seus haveres, pela ganância desmedida ou isolado da sua condição de simples mortal que a qualquer momento pode deixar a Terra – e sem nem uma moeda no bolso.

“Em verdade vos digo que um rico DIFICULTOSAMENTE entrará no Reino dos Céus. Ainda vos digo mais: que mais fácil é passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Céus”. Disse Jesus. Isso porque sabia que nós somos seres frágeis que nos deixamos arrastar pelo PODER que advém da riqueza material...

Jesus como profundo conhecedor da alma humana não ignorava que nós homens e mulheres, em sua maioria, usamos o dinheiro para humilhar, estabelecer relações de mando ou gozar sem freio das paixões humanas que nos arrastam ainda à animalidade.

Quantos de nós se nos víssemos repentinamente ricos da noite para o dia não nos comprometeríamos com as Leis Divinas exagerando em nosso hábito a ponto de comprometer a nossa saúde, por exemplo.

Isso sem falar em nosso desejo de vingança... Quantas ofensas suportamos, quantos “sapos engolimos” por estarmos numa condição inferior àquela pessoa que nos agride. Se tivéssemos riqueza – que dá acesso ao poder em nossa sociedade – será que agiríamos da mesma forma ou partiríamos para a revanche?

Analisando essas colocações, podemos facilmente chegar à conclusão que dinheiro em mãos sem moral, sem educação íntima e sem o devido respeito ao próximo transforma-se numa arma em que a pessoa fere a si mesmo.

A provação da pobreza que requer resignação e humildade é tão difícil quando a provação da riqueza que cobra inteligência e sabedoria de quem a possui.

Muitas vezes encontramos pessoas no mundo que sofrem reveses matérias, perdem fortunas, pensões, rendas, emprego ou outros recursos que lhes garantiria dias mais tranquilos no futuro...

Criaturas revezam-se em posições sociais todos os dias, obrigadas a trabalhar pela própria manutenção, com esforço, a fim de manter-se perante prejuízos e perdas...

Quem sabe a própria diligência da Sabedoria de Deus foi que provocou essa perda material em benefícios dessas criaturas? Meditemos se realmente trabalharíamos com operosidade e humildade se estivéssemos na abundância financeira? E quem de nós pode fugir á Lei do trabalho impunemente?

Vemos todos os dias grandes fortunas patrocinares a OCIOSIDADE de famílias inteiras que se perdem escoradas na riqueza, sem servir a nada nem ninguém...

Lembremos aqueles ricos apegados ao dinheiro que desenvolvem patologias mentais por temerem a pobreza, desconfiarem de todos, acabando por viver isolados em castelos de pedra, sem a alegria de viver e conviver...

E se estivéssemos ricos hoje? Suportaríamos o ataque da inveja e da cobiça alheia? Ou o assédio da maldade sempre disposta a julgar sem piedade aquele que tem mais como ladrão perdulário ou bon vivant...

Aceitemos e agradeçamos a Deus se tivermos uma vida laboriosa, porque é melhor que a fortuna esteja em nossas mãos quando soubermos dirigi-la sem nos escravizar a ela.

É por isso que Jesus assinala que os ricos DIFICILMENTE conquistam o Reino dos Céus que é a paz interior... ele disse DIFICILMENTE, mas não disse que era impossível.

Existem criaturas altamente ricas e respeitadas nas convenções sociais, que trazem consigo uma fonte viva de humildade no coração, enquanto há mendigos, de rosto desfigurado, que carregam no íntimo a chagas vivas de orgulho que lhes impede o entendimento.

Há ricos que são maravilhosamente pobres de avareza e encontramos pobres lamentavelmente ricos de mesquinhez e egoísmo.

Afinal, também existe no mundo muitos RICOS GENEROSOS E RESPONSÁVEIS... que utilizam suas fortunas para o progresso da humanidade, a pesquisa médica, a construção de escolar, a geração de empregos.

Dinheiro bem aplicado gera crescimento para todos. Por isso não devemos ter medo do dinheiro. O dinheiro deve NOS SERVIR da mesma forma que nós servimos à VIDA...

Abençoado recurso de socorro humano, é a moeda que organiza as trocas entre as pessoas. É para isso que o dinheiro foi criado, e não para ser armazenado egoisticamente sem uso par o bem comum.

Dinheiro é também um SIMBOLO DA ABUNDÂNCIA DE DEUS porque ele existe para organizar produção dos bens que são possíveis graças à magnanimidade da natureza que, sendo obra de Deus, é rica e farta, suficiente para nutrir e suprir necessidade de todos.

Os bens dever CIRCULAR entre os homens, possibilitando o usufruto das riquezas que o Pai Celestial nos concede por empréstimo a fim de desenvolvermos a generosidade, a caridade e o senso de justiça social.

"Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam, mas ajuntai para vós

tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem corroem e onde ladrões não minam nem roubam: Para onde está o teu tesouro, aí estará o seu coração também”. (Jesus)

Nesse ensinamento Jesus nos recorda que todos os bens da Terra são transitórios e apenas o **BEM QUE ELES POSSIBILITAM FAZER** é que ficam acumulados na espiritualidade na forma de bênçãos de gratidão a nosso favor.

Por isso na oração dominical Jesus nos ensinou a orar pedindo a bênção do **PÃO NOSSO DE CADA DIA** a fim de que não caíssemos no erro de acumular o pão de toda a semana e – tomados pela ganância – resolvêssemos tomar de assalto também o pão do vizinho... **ISSO É QUE TEM FEITO O FRACASSO ESPIRITUAL DAS ALMAS BAFEJADAS PELA FORTUNA!**

“Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro”. Não podeis servir a Deus e às riquezas. (Mateus 6:19-21,24) – **JESUS** nesta passagem não condena a posse do dinheiro, mas sim que transformemos o **DINHEIRO** em mais **UM DEUS!**

A salvação do rico tanto como a salvação do pobre está na mesma diretriz: o bem que possam fazer aqui na Terra em favor de seus semelhantes.

O rico gerando riquezas, trabalho e prosperidade para muitos. O pobre repartindo o pouco que tem com seus “próximos mais próximos” que são a sua família, a fim de que, aprendendo a se socorrerem na dificuldade consigam também fazer o mesmo na abundância.

As diferenças sociais diminuirão somente quando conquistarmos a consciência de que todos os bens que passam por nossas mãos não nos possuem, são empréstimos divinos que a **VIDA** nos dá a fim de os usarmos com sabedoria na construção de nossa felicidade.

A pobreza e a mediocridade não existem na Criação de Deus. São meras posições transitórias criadas por nós mesmos, na jornada evolutiva em que aprenderemos, pouco a pouco, através da luta e da experiência, que **TUDO É GRANDE NO UNIVERSO DE DEUS**. Todos os seres, todas as tarefas e todas as coisas são peças preciosas na estruturação da vida.

A transitoriedade da vida é eloquente. Todos os dias ricos e pobres, jovens e velhos, crianças e adultos, são recambiados para a

PÁTRIA ESPIRITUAL através da experiência da morte do corpo físico.

A vida acontece fulgurante em ambas as dimensões da existência, e não nos cabe ser egoístas e mesquinhos em nenhuma delas. Por isso JESUS nos recomendou que se sofrêssemos de APEGO DESMEDIDO às coisas da Terra, melhor seria dar tudo o que temos e segui-lo... Isso significa: DESAPEGAR-SE E CUIDAR DE NOSSA ESPIRITUALIZAÇÃO.

ESPIRITUALIZAÇÃO, porém não é ficar orando o tempo todo, nem se transformar em asceta ou pregador, desejando converter os demais a golpes de palavras.

ESPIRITUALIZAR-SE é conscientizarmo-nos de que MESMO AQUI NA TERRA, SOMOS ESPÍRITOS VESTINDO UM CORPO MATERIAL e que a nossa verdadeira natureza é a ESPIRITUAL, de onde viemos e para onde retornaremos – REPITO – se uma moeda sequer no bolso!

ESPIRITUALIZAR-SE é identificar o irmão da rua, da calçada, da oficina, do clube, da fila do banco, da Universidade, da Igreja, da prostituição e da marginalidade TODOS COMO IRMÃOS NOSSOS que amanhã podem ser imensamente ricos ou miseráveis, sem que isso lhes roube a condição de FILHO DE DEUS que por sinal também carregamos.



A lição nos convida: SEJAMOS RICOS EM JESUS fazendo o bem onde, quando e como o bem nos convoque para que mais adiante a semeadura de amor e paz, conforto e pão, entendimento e paciência nos renda o que ambicionamos na lavoura evolutiva; A FELICIDADE DE SABERMOS CUMPRIDO O NOSSO DEVER DE AMAR ALÉM DO QUE SOMOS AMADOS, tal qual nos ama nosso Mestre, modelo e guia: Jesus.